RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

"Deolane teria aberto bet com capital de R$ 30 mi para lavar dinheiro de jogos", diz polícia

NO FANTÁSTICO

Entretê

A influeciadora digital Deolane Bezerra, presa na última quarta-feira, 4, abriu uma empresa de apostas com capital social de R$ 30 milhões para, segundo a polícia, lavar dinheiro de jogos ilegais. A informação foi divulgada em reportagem do Fantástico neste domingo, 8.

O mandado de prisão contra Deolane foi cumprido no âmbito da Operação Integration. Na ocasião, foram expedidos 19 mandados de prisão e 24 de busca e apreensão, cumpridos no Recife (PE), Campina Grande (PB), Cascavel (PR), Curitiba (PR) e Goiânia (GO) e Barueri (SP). Mais de R$ 2,1 bilhões de ativos foram bloqueados.

Entre esse valor estão R$ 20 milhões de Deolane e R$ 14 milhões da empresa que ela abriu. À Justiça, ela informou que sua renda mensal é de R$ 1,5 milhão.

De acordo com a investigação, a suspeita principal é de que a mãe dela, Solange Bezerra, teria sido usada no esquema. A Justiça também determinou o bloqueio nas contas de Solange, mas na ordem de R$ 3 milhões.

A mãe de Deolane chegou a dar três afirmações diferentes à polícia. A primeira, de que o dinheiro era derivado de publicidade, e as outras, de que não se lembrava de onde tinha vindo o dinheiro ou que desconhecia sua origem.

De acordo com o Fantástico, outros Estados, além de Pernambuco, também estão "de olho" no suposto esquema de lavagem de dinheiro com jogos ilegais.

Deolane reafirma inocência em nova carta

Dayanne Bezerra compartilhou nas redes sociais uma nova carta da irmã, Deolane Bezerra, entregue durante uma visita à prisão feminina de Recife neste domingo, 8. Na mensagem, a influenciadora reafirmou sua inocência, abordou sua religiosidade e trajetória como mulher nordestina.

"Sim, as coisas para mim sempre foram mais difíceis, mas como operadora do Direito sigo aguardando prazos", escreveu. "Afirmo com todo o respeito que tenho por vocês, sou inocente, não há uma prova sequer".

Dono de bet investigada é filho de bicheiro

O dono da Esportes da Sorte, empresa também investigada no âmbito da Operação Integration, Darwin Henrique da Silva Filho, é filho de Darwin Henrique da Silva, bicheiro que já foi alvo de operação em 2022.

Darwin pai é conhecido no Recife (PE) por sua atuação com jogo do bicho, e teve R$ 180 mil e um caderno apreendidos.

Também pesa contra a Esportes da Sorte os trâmites impostos aos apostadores. Embora a plataforma seja legalizada e tenha sede em Curaçao, no Caribe, quem faz apostas na plataforma acaba pagando o valor para a Pay Brokers, que supostamente tem uma sede em Curitiba (PR).

Por causa da investigação, Darwin teve o sequestro de imóveis e bloqueio de R$ 2 milhões, enquanto seu filho teve R$ 40 milhões bloqueados. De acordo com a Polícia Civil de Pernambuco, ao todo são investigadas 53 pessoas físicas e jurídicas neste suposto esquema de lavagem de dinheiro.

Segundo a investigação, outra forma utilizada para lavar o dinheiro era a compra de objetos de luxo, imóveis, carros e aviões. É o caso do avião de Gusttavo Lima, que foi apreendido na operação na semana passada. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) afirmou que existe um processo de transferência em andamento do veículo.

No entanto, as investigações apontam que a empresa Balada Eventos e Produções LTDA, que pertence a Gusttavo Lima, também está envolvida no suposto esquema de lavagem de dinheiro de jogos de azar, juntamente com as empresas de José André de Rocha Neto.

Rocha Neto teve a prisão decretada na operação, contudo, ele é considerado foragido, já que estava na Grécia, ao lado de Gusttavo Lima durante o cumprimento dos mandados. A defesa de Rocha Neto disse que a Balada Eventos vendeu o avião para uma das empresas que estão na investigação e que, portanto, não há relações dele com os crimes.